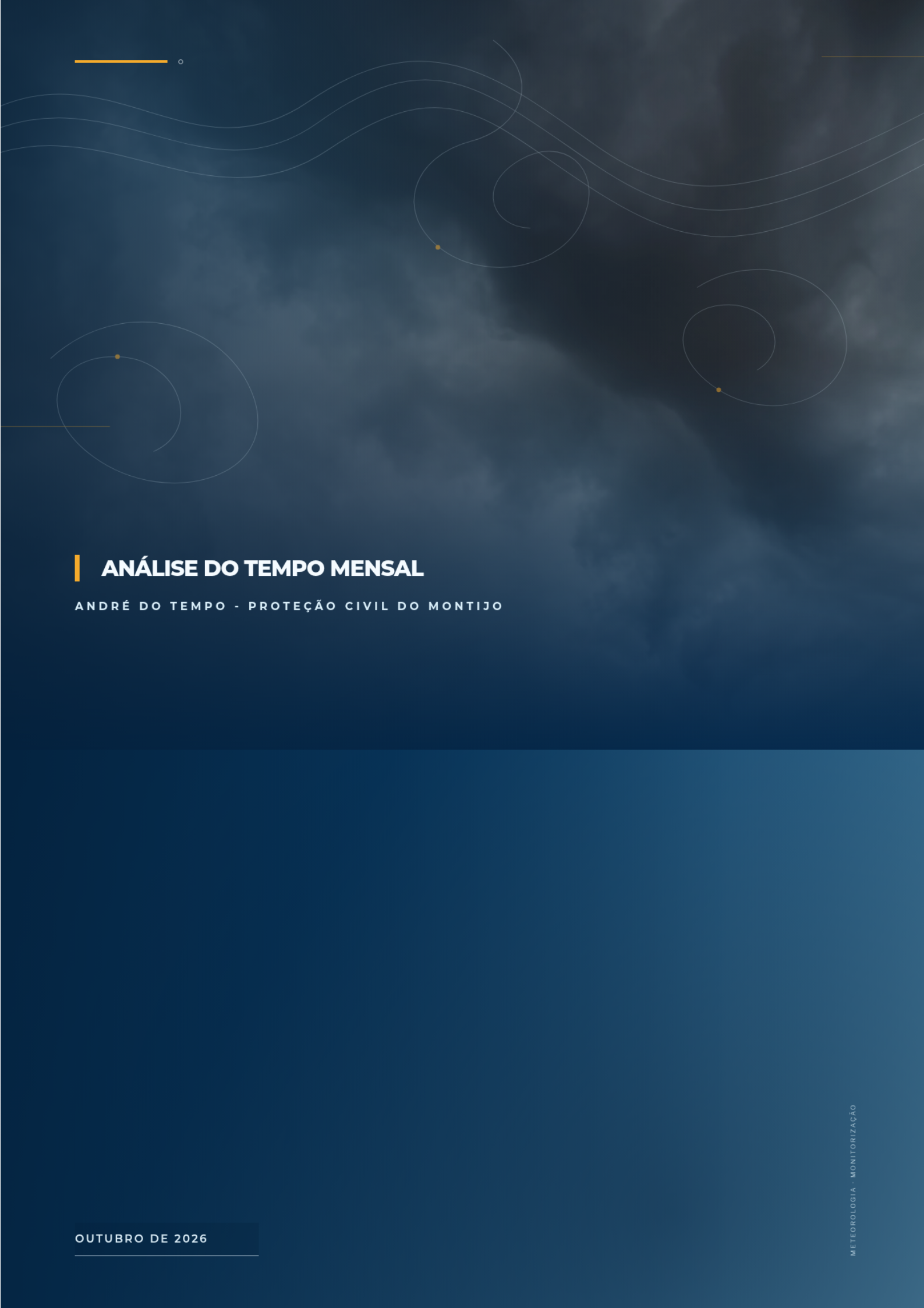




ANÁLISE DO TEMPO MENSAL

ANDRÉ DO TEMPO - PROTEÇÃO CIVIL DO MONTIJO

OUTUBRO DE 2026

ÍNDICE

02	Resumo mensal
03	Síntese mensal - outubro
04	Contexto meteorológico - temperatura e precipitação
05	Cenário meteorológico mensal
06	Leitura territorial

RESUMO MENSAL

SETEMBRO EM RETROSPETIVA



Temperatura

Acima da média.
Vários dias com máximas na ordem de 35°C/40°C.



Precipitação

Valores abaixo da média.
Alguns episódios pontuais de instabilidade atmosférica.



Principais destaques

Onda de calor no início do mês;
frente fria de fraca/moderada atividade nos últimos dias do mês.



Setembro terminou mais quente e mais seco do que o normal, com alguns episódios de instabilidade pontuais sem extremos meteorológicos.

OUTUBRO EM RESUMO



Temperatura

Tendência para valores mais habituais para a época, com alguma variabilidade.



Precipitação

Sinal positivo para precipitação acima da média, embora com incerteza quanto à distribuição temporal.



Períodos de maior atenção

12-18 outubro;
19-25 outubro;
26-31 outubro.



Leitura territorial (Montijo)

Atenção à possibilidade de precipitação intensa, com maior impacto na região Este do concelho, sobretudo associada a eventos de instabilidade atmosférica (cut-off).



Mensagem principal para o SMPC do Montijo

Outubro deverá marcar o regresso da precipitação e de temperaturas mais habituais. Existem períodos com maior probabilidade de instabilidade que merecem acompanhamento mais atento.

Síntese mensal

Outubro de 2026

O mês de outubro poderá ficar marcado por um padrão de circulação atmosférica favorável à formação de depressões isoladas em altitude (cut-off), cenário que poderá repetir-se em diferentes períodos ao longo do mês. Este tipo de configuração atmosférica tende a criar condições favoráveis ao desenvolvimento de instabilidade, com formação de aguaceiros e trovoadas, cuja distribuição poderá ser bastante irregular.

Neste contexto, o Montijo Este poderá apresentar maior potencial para episódios de precipitação convectiva e, pontualmente, acumulados mais elevados, sobretudo em situações de trovoadas que se desenvolvam ou progridam pelo interior. Importa, contudo, salientar a elevada incerteza espacial associada a estes fenómenos, não sendo possível antecipar com grande antecedência os locais concretos onde ocorrerão os maiores acumulados.

Mais para o final do mês, aumenta a possibilidade de estabelecimento de uma circulação atlântica mais favorável à passagem de sistemas frontais mais consistentes. A confirmar-se este cenário, a precipitação poderá tornar-se mais abrangente e regular, aumentando também o potencial para acumulados significativos no Montijo Oeste.

Relativamente à temperatura, a tendência mensal aponta para valores globalmente próximos ou ligeiramente acima da média, intercalados por períodos mais amenos e abafados. Para a semana de 12 a 18 de outubro, existe sinal para temperatura próxima ou mesmo abaixo da média, traduzindo uma possível interrupção temporária dos períodos mais amenos.

Índice NAO

A Oscilação do Atlântico Norte (NAO) representa as variações na relação entre as altas pressões subtropicais do Atlântico, associadas à região dos Açores, e as baixas pressões nas latitudes mais elevadas, próximas da Islândia. É um dos principais padrões de circulação atmosférica do Atlântico Norte e influencia a trajetória das depressões, bem como a distribuição da precipitação e da temperatura na Europa.

Para **outubro**, o índice NAO apresenta-se tendencialmente próximo de valores neutros, com sinal de descida. Uma eventual evolução para valores negativos poderá favorecer períodos em que as depressões e a circulação atlântica alcancem latitudes mais baixas, criando condições potencialmente mais favoráveis à instabilidade e precipitação na Península Ibérica. Este indicador deverá, contudo, ser interpretado em conjunto com os restantes padrões de circulação atmosférica e não como uma previsão isolada do estado do tempo.

Contexto meteorológico

Temperatura e precipitação

Semana	1-4 outubro	5-11 outubro	12-18 outubro	19-25 outubro	26-31 outubro
Temperatura	Ligeiramente acima da média	Ligeiramente acima da média	Ligeiramente abaixo da média	Ligeiramente acima da média	Dentro da média
Precipitação	Aguaceiros e trovoadas	Aguaceiros e trovoadas	Dentro da média	Ligeiramente acima da média	Ligeiramente acima da média

1 a 4 de outubro

A temperatura deverá manter-se ligeiramente acima da média para a época. Paralelamente, o aumento da instabilidade atmosférica poderá favorecer a ocorrência de aguaceiros e trovoadas, de distribuição irregular e potencialmente acompanhados por precipitação localmente intensa.

5 a 11 de outubro

A temperatura deverá permanecer, de forma geral, ligeiramente acima da média. Mantém-se um contexto atmosférico favorável à instabilidade, com possibilidade de novos episódios de aguaceiros e trovoadas. A precipitação deverá continuar a apresentar uma distribuição bastante irregular, podendo existir diferenças significativas nos acumulados entre diferentes áreas do concelho.

12 a 18 de outubro

A tendência aponta para uma descida da temperatura, que poderá ficar próxima ou ligeiramente abaixo da média para a época. Relativamente à precipitação, o sinal é mais próximo da normalidade climática, e com isso, não se excluem períodos de instabilidade e ocorrência de precipitação.

19 a 25 de outubro

Prevê-se uma nova tendência de subida da temperatura, com valores novamente ligeiramente acima da média para a época e possibilidade de alguns períodos mais abafados. Na precipitação, existe sinal para valores ligeiramente superiores à média, mantendo-se a possibilidade de períodos de instabilidade atmosférica.

26 a 31 de outubro

A temperatura apresenta tendência para valores próximos da média para a época. Relativamente à precipitação, aumenta a possibilidade de valores ligeiramente acima da média, num período em que poderá tornar-se mais provável o regresso de frentes atlânticas mais consistentes, favorecendo precipitação mais abrangente e regular.

Cenário meteorológico mensal

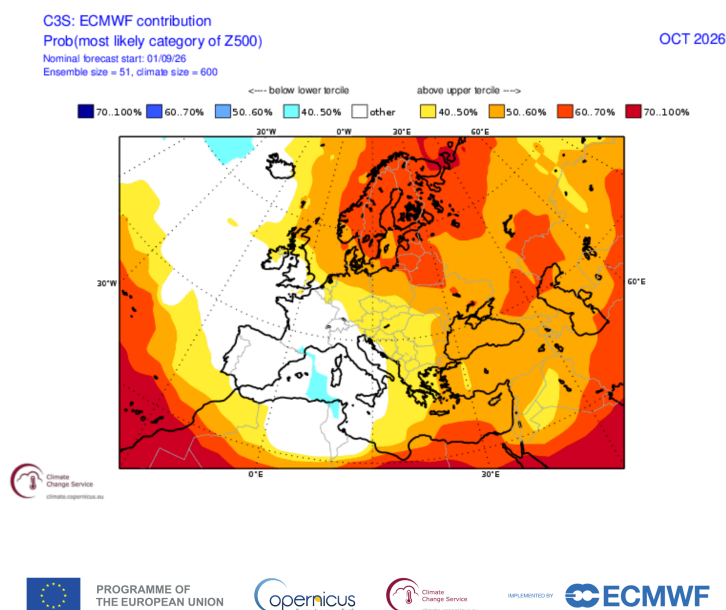


Figura 1 - Previsão probabilística da categoria mais provável do geopotencial aos 500 hPa (Z500) para outubro de 2026, segundo o modelo sazonal do ECMWF/C3S. As tonalidades quentes representam maior probabilidade de valores no tercil superior e as tonalidades azuis maior probabilidade de valores no tercil inferior. Fonte: Copernicus Climate Change Service (C3S) / ECMWF.

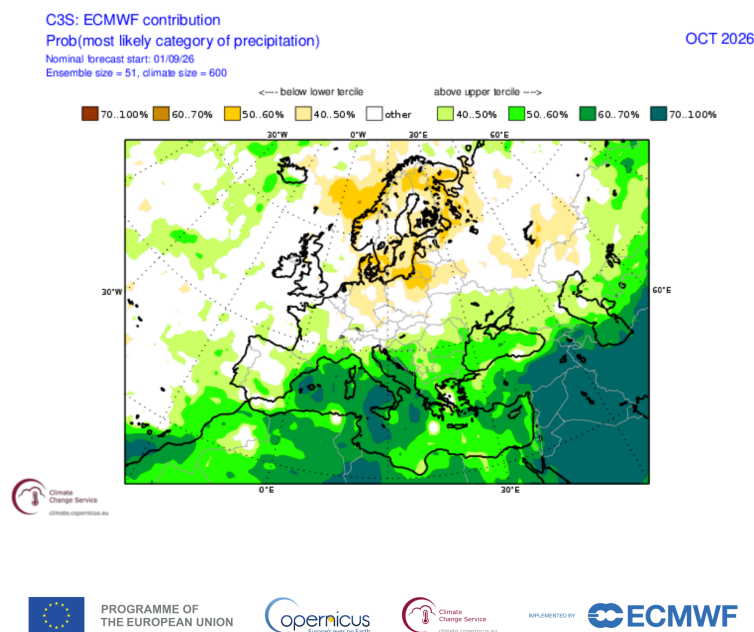
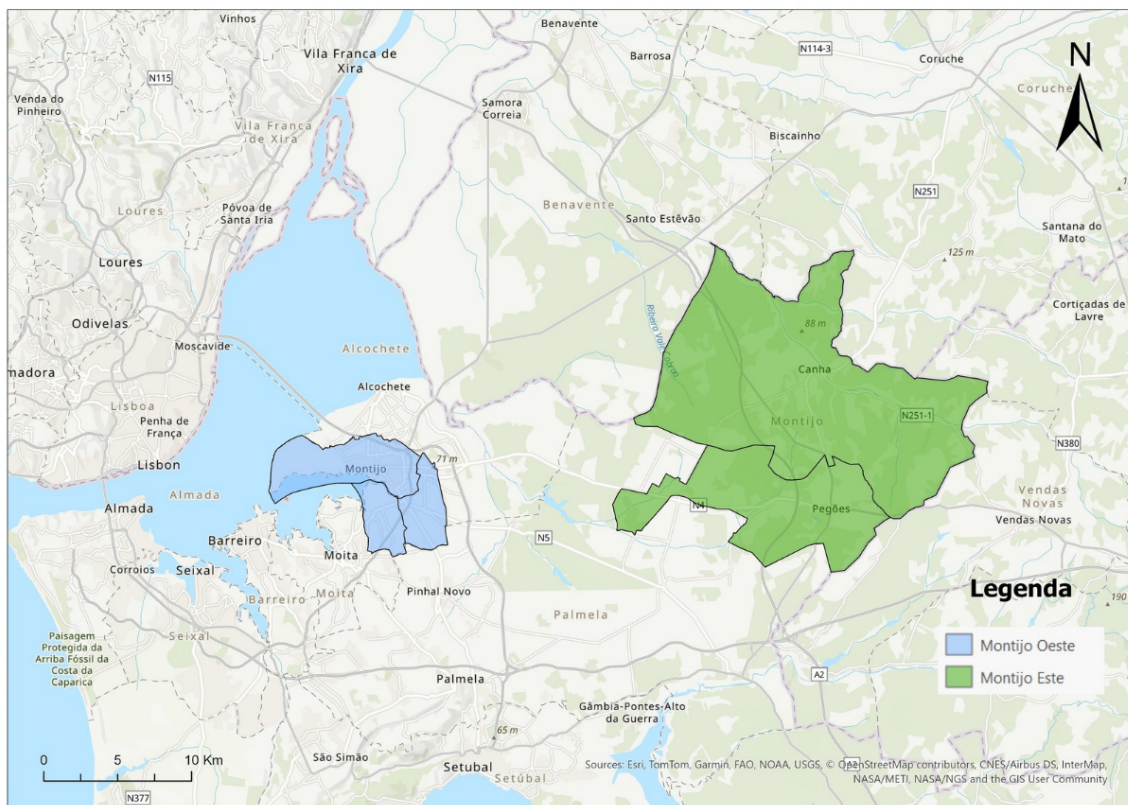


Figura 2 - Previsão probabilística da categoria mais provável da precipitação para outubro de 2026, segundo o modelo sazonal do ECMWF/C3S. As tonalidades verdes representam maior probabilidade de valores no tercil superior e as tonalidades amarelas/castanhas maior probabilidade de valores no tercil inferior. Fonte: Copernicus Climate Change Service (C3S) / ECMWF.

LEITURA TERRITORIAL

CONCELHO DO MONTIJO



MONTIJO OESTE

Montijo e Afonsoeiro | Sarilhos Grandes | Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia



TENDÊNCIA METEOROLÓGICA

Tendência para períodos de instabilidade ao longo do mês, com possibilidade de aguaceiros e trovoadas. Mais para o final de outubro, o possível regresso de sistemas frontais atlânticos poderá favorecer períodos de precipitação mais abrangente e persistente.



LEITURA TERRITORIAL

Em episódios de precipitação intensa em períodos curtos, deverá ser acompanhada a resposta das áreas urbanas mais vulneráveis à acumulação de água e inundação. Com o possível aumento da influência atlântica no final do mês, deverá também ser considerada a conjugação entre precipitação persistente, drenagem urbana e, quando relevante, níveis de mar mais elevados.

PRINCIPAIS FATORES A ACOMPANHAR



Intensidade e acumulação da precipitação em períodos curtos;



Situação dos sistemas de drenagem urbana;



Níveis de mar no estuário do Tejo, quando relevante.

MONTIJO ESTE

Canha | Pegões



TENDÊNCIA METEOROLÓGICA

Tendência igualmente marcada por períodos de instabilidade, com possibilidade de aguaceiros e trovoadas. A natureza convectiva de alguns episódios poderá favorecer uma distribuição irregular da precipitação, com possibilidade de acumulados localmente mais elevados.



LEITURA TERRITORIAL

A ocorrência de aguaceiros e trovoadas deverá justificar particular acompanhamento da intensidade e distribuição da precipitação. Em episódios mais persistentes, deverá ser acompanhada a resposta das linhas de água, nomeadamente da Ribeira de Canha, à precipitação ocorrida a montante e à evolução do estado de saturação dos solos.

PRINCIPAIS FATORES A ACOMPANHAR



Intensidade e localização de aguaceiros e trovoadas;



Resposta das linhas de água, nomeadamente da Ribeira de Canha;



Estado de saturação dos solos devido a possíveis regimes torrenciais da precipitação associados a trovoadas e aguaceiros.

ANÁLISE DO TEMPO MENSAL

ANDRÉ DO TEMPO | PROTEÇÃO CIVIL DO MONTIJO

Notas:

Início do ano hidrológico - O dia 1 de outubro marca o início de um novo ano hidrológico, período de referência utilizado para acompanhar a evolução dos recursos hídricos ao longo dos meses seguintes. A precipitação acumulada a partir desta data assume particular importância na recuperação da humidade dos solos, na resposta das linhas de água e na reposição das reservas hídricas. O acompanhamento dos acumulados de precipitação será, por isso, relevante ao longo dos próximos meses.

A presente análise foi elaborada através da consulta e interpretação de diferentes produtos de previsão meteorológica de curto, médio e longo prazo, incluindo dados e produtos disponibilizados pelo ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts), JMA (Japan Meteorological Agency) e Copernicus Climate Change Service (C3S), incluindo a respetiva previsão sazonal multimodelo.